



O CONGO DA CIDADE DE GOIÁS-GO: duas narrativas distintas sobre as representações simbólicas e o conhecimento corporificado

*Eliene Nunes Macedo
UFG/UEG¹*

No campo de estudos das performances culturais, as performances religiosas negras possuem destaque especial no Brasil, tendo como referência a sua íntima ligação com o sagrado e o elo de socialidades festivas e pertencimentos identitários. Essa comunicação propõe abordar duas narrativas contemporâneas sobre a performance do “Congo” existente em uma antiga cidade colonial, a cidade de Goiás, cujo centro histórico foi reconhecido em 2001, pela UNESCO, como Patrimônio Mundial. Objetiva-se focalizar as construções simbólicas destacadas por dois interlocutores. Para isso, faz-se necessário entender as conexões, os conflitos existentes nessas representações simbólicas; analisar a experiência e o lugar de fala que cada interlocutor ocupa; compreender os mecanismos sociais e culturais que são ativados nesses processos identitários. Esta análise terá como referência a pesquisa de campo, realizada entre janeiro de 2016 a outubro de 2018, na cidade de Goiás. Os dados apresentados compõem uma pesquisa apoiada no método etnográfico, que tem como principal objetivo interpretar as performances afro-brasileira da cidade de Goiás. Com especial atenção aos processos das performances culturais (Connerton, 1999; Schechner, 2011, 2012; Ligiéro, 2011; Camargo, 2012), dos patrimônios (Tamaso, 2007;), das identidades (Castells, 1999; Silva e Falção 2015, Fanon 2008, Stuart Hall, 2006; Martins, 2013) em diálogo com a antropologia simbólica e dos rituais (Turner, 1974) será estabelecido um debate centralizado no conhecimento corporificado, transmitidos pelas práticas de incorporações. Ao longo desse percurso, identifica-se duas narrativas bem distintas sobre o mesmo fenômeno. No que se refere a estrutura da performance, há um consenso. No entanto, no que se refere as simbologias existentes, o sentido e significado para cada interlocutor se diverge. Portanto, é notório que as experiências com o sagrado e a religião são as principais lentes acionadas por seus interlocutores em suas narrativas sobre as performances “Congo” da cidade de Goiás.

Palavras-chave: Performances. Congo. Simbologias. Sagrado.

¹ Eliene Nunes Macedo – Estudante, nível doutorado, do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Performances Culturais, Faculdade de Ciências Sociais, da Universidade Federal de Goiás (UFG); Bolsista da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG). Docente da Universidade Estadual de Goiás (UEG), Faculdade de Educação Física; Professora da Secretaria de Estado da Educação (SEDUC); nuneseliene2@gmail.com.